

Arteterapia: um resgate à subjetividade do sujeito drogadicto

Kauan Junio Andrade Pereira¹, Letícia Lopes Rangel Alves¹, Érica Ribeiro-Andrade²

(1) Graduandos do Curso de Psicologia – ISECENSA; (2) Docente do Curso de Psicologia, ISECENSA, Mestre pela Universidade Estadual Norte Fluminense - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A arteterapia é um canal poderoso de expressão da subjetividade humana e que encontra diferentes formas de expressão artística com finalidade terapêutica. O presente projeto, apresenta a aplicação prática de uma oficina de arteterapia, a qual foi realizada no dia 01(um) de novembro de 2023, na Associação Vidamor, em Campos dos Goytacazes - RJ. A oficina foi apresentada como processo terapêutico a 14 pacientes drogadictos, maiores de 18 (dezoito) anos, do sexo masculino, sob processo de reabilitação em sistema fechado e abstinência. A oficina teve os seguintes objetivos: promover aos internos um momento de relaxamento mental, alívio das angústias contidas na rotina de isolamento, além de extrair um breve relato - após a atividade de arteterapia - sobre o estado emocional, pensamentos e se gostariam que a atividade de arteterapia fizesse parte do programa de tratamento terapêutico. De forma prática, a oficina de arteterapia foi escolhida como ferramenta para metodologia de estudo, no intuito de apoiar e gerar mais informações e conhecimentos acerca do que já foi produzido de forma teórica sobre o papel da arteterapia na reabilitação de pacientes drogadictos. Os estudos sobre a arte como resgate da subjetividade do indivíduo drogadicto foram norteados pelos fundamentos teóricos da psicologia analítica, gestáltica e psicanálise. As diversas abordagens têm ponto de interseção à arte como forma de expressar a subjetividade e como ferramenta de transformação, onde cada pessoa é o artista que cria a imagem da sua própria vida, mesmo sendo influenciado por diferentes correntes, a imagem que possui em sua mente é única e precisa ser extraída da maneira empática pelo psicólogo, “sem interferência”, para que possa apoiá-lo na construção de uma imagem ideal aos olhos do próprio paciente, além de voltar ao convívio social mais seguro de sua própria imagem. Os resultados obtidos no projeto revelaram que a arteterapia proporcionou para os participantes um momento de descontração e acolhimento, uma boa socialização entre o grupo e uma notória perspectiva de futuro, que apareceu nas artes produzidas pela maioria dos participantes. Com base em todo o trabalho que foi produzido, constatou-se que a arteterapia contribui de forma significativa no processo de reabilitação de pacientes drogadictos, colabora para o resgate da subjetividade desses sujeitos e torna o tratamento mais humanizado. Também identificou-se que existe a necessidade de mais investimento e produção científica a respeito deste tema que ainda tem muitos pontos a serem explorados.

Palavras chaves: Arteterapia. Drogadição. Psicologia.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Art Therapy: Rescuing the Subjectivity of the Drug-Addicted Individual

Kauan Junio Andrade Pereira¹, Leticia Lopes Rangel Alves¹, Érica Henrique Ribeiro-Andrade²

(1) Undergraduates of the Psychology Course – ISECENSA; (2) Professor of the Psychology Course, ISECENSA, Master from Universidade Estadual Norte Fluminense - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Art therapy is a powerful channel for expressing human subjectivity and finds different forms of artistic expression for therapeutic purposes. This project presents the practical application of an art therapy workshop, which was held on November 1, 2023, at the Vidamor Association in Campos dos Goytacazes, RJ. The workshop was presented as a therapeutic process to 14 male drug-addicted patients over the age of 18, who were undergoing rehabilitation in a closed system and abstinence. The workshop had the following objectives: to provide the participants with a moment of mental relaxation and relief from the anxieties contained in their isolated routine, as well as to obtain a brief report—after the art therapy activity—on their emotional state, thoughts, and whether they would like art therapy to be part of the therapeutic treatment program. Practically, the art therapy workshop was chosen as a tool for the study methodology, aiming to support and generate more information and knowledge about what has already been theoretically produced on the role of art therapy in the rehabilitation of drug-addicted patients. Studies on art as a means of rescuing the subjectivity of drug-addicted individuals were guided by the theoretical foundations of analytical psychology, gestalt therapy, and psychoanalysis. The various approaches intersect in art as a way of expressing subjectivity and as a tool for transformation, where each person is the artist who creates the image of their own life. Even though influenced by different currents, the image they hold in their mind is unique and needs to be empathetically extracted by the psychologist, "without interference," so that they can support the patient in constructing an ideal image in their own eyes and reintegrate into social life with a more secure self-image. The results obtained in the project revealed that art therapy provided the participants with a moment of relaxation and acceptance, good socialization within the group, and a notable perspective on the future, which appeared in the art produced by most participants. Based on all the work produced, it was found that art therapy significantly contributes to the rehabilitation process of drug-addicted patients, helps rescue their subjectivity, and makes the treatment more humane. It was also identified that there is a need for more investment and scientific production on this topic, which still has many points to be explored.

Keywords: Art therapy. Drug addiction. Psychology.

Support: ISECENSA.